



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br



DISCIPLINA

IMS028301 - Sistemas Comparados de Saúde e Proteção Social (DO PPAS)

Classificação: Obrigatória

Carga horária: 30

Créditos: 2

TURMA

Número: 001

Professor(es):

PAULO HENRIQUE ALMEIDA RODRIGUES

Tema: Sistemas Comparados de Saúde e Proteção Social

Local: IMS

Vagas: 20

Período: 22/08/2023 até 14/11/2023

Horário: terça-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

Os sistemas público e privado de saúde existentes no Brasil sofreram e sofrem influência das experiências internacionais. Da mesma forma, as políticas sociais que compõem a Seguridade Social no Brasil têm semelhanças com políticas sociais de outros países. O conhecimento dessas experiências e de suas tipologias poderá ajudar os participantes a desenvolver capacidades tanto de estudos e pesquisas no campo do que se convencionou chamar de Estado do Bem-estar Social, quanto para o desenho, organização e implantação de políticas e serviços sociais e de saúde, em particular.

Infelizmente, o exame de outras experiências internacionais, seus eventuais sucessos e falhas é insuficientemente explorado e considerado no desenho das nossas políticas e serviços sociais e de saúde. Desta forma, a introdução ao tema dos sistemas comparados de saúde visa contribuir para suprir essa lacuna.

OBJETIVOS

Introduzir os participantes nos seguintes temas:

Elementos conceituais e metodológicos para análise dos sistemas de saúde e regimes de proteção social. Origens e trajetórias dos Estados de Bem-Estar Social. Principais tipologias analíticas da economia política do Welfare State. Matrizes históricas da constituição e evolução dos diferentes regimes de Welfare State e tipos de sistemas de saúde existentes.

Evolução dos regimes de bem-estar social na "Era de ouro" do capitalismo (1945-1975). As propostas liberal-conservadoras nos anos 1990 de redução e mudança das políticas sociais e a resistência das sociedades às mesmas (New Politics of Welfare). Os novos riscos sociais e as políticas de investimento social na Europa no século XXI. A experiência da Dinamarca como exemplo.

Relações econômicas e políticas entre os sistemas públicos de saúde e o setor privado. Origens, trajetórias e reformas dos sistemas de saúde da América Latina. A "pink tide" do início do Século XXI e os impactos da onda conservadora a partir de 2014/15.

Fontes e recursos de pesquisa sobre as transformações nos sistemas de saúde e proteção social: OPS, OMS, ISAGS/UNASUL, CEPAL, BID, Banco Mundial, OCDE, União Europeia, MERCOSUL, OISS

PRÉ-REQUISITOS

TÓPICOS PROGRAMA

O curso terá os seguintes tópicos:

Apresentação e organização;

Origens do Estado do Bem-estar Social e suas relações com as políticas estatais e demandas sociais;

Tipos de Estado do Bem-estar Social;

Evolução do Estado do Bem-estar Social nos tempos da "Era de Ouro do capitalismo";

As propostas liberal-conservadoras dos anos 1980/1990;

Os novos riscos sociais e as mudanças no Estado do Bem-estar Social no século XXI;

Origens, trajetórias e reformas dos sistemas de saúde da América Latina

Apresentação e debates sobre experiências internacionais de organização e funcionamento de sistemas sociais e de saúde

BIBLIOGRAFIA

ARRETCHE M, T, S, Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas, BIB, Rio de Janeiro, n. 39, 1995, pp. 3-40.

CONILL, E M. Sistemas Comparados de Saúde. In: CAMPOS, G W S; MINAYO, M C S, AKERMAN M; DRUMOND J M; CARVALHO, YM. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec Fiocruz; 2006.

ESPING-ANDERSEN, G. The Three Worlds of Welfare Capitalism. Princeton: Princeton Univ Press, 1991

_____. As Três Economias Políticas do Welfare State. **Lua Nova**, São Paulo, (24): 85-116, setembro de 1991

_____. **The Incomplete Revolution**. Cambridge: Polity Press, 2009

_____. (Org) **Why we need a new Welfare State**. Oxford: Oxford Univ. Press, 2002

_____. e PALIER, B. Trois Leçons sur l'Etat-providence. Paris, Seuil, 2008 137p.

EUROPEAN OBSERVATORY ON HEALTH SYSTEMS AND POLICIES, HIT – Health Systems in Transition

FERNÁNDEZ GALEANO M, LEVCOVITZ E, OLESKER D. (Coordenadores). *Economía, política y economía política para el acceso y la cobertura universal en salud en Uruguay*. Montevideo: OPS-UDELAR, 2015

HAGGARD, S, KAUFMAN, R R. *Development, Democracy and Welfare States: Latin America, East Asia, and Western Europe*. Princeton: Princeton University Press, 2008, 473 p

HEMERIJCK, A. *Changing Welfare States*. Oxford; Oxford University Press, 2012, 485 p.

LEVCOVITZ E, COSTA-COUTO MH. Sistemas de Saúde na América Latina no Século XXI. In: NOGUEIRA RP, et al. (Orgs). Observatório Internacional de Capacidades Humanas, Desenvolvimento e

Políticas Públicas: estudos e análises 3, 2018. Brasília: Nesp/Ceam/UnB - Nethis/Fiocruz. p. 99-118.

MARINHO, A; CARDOSO, S S; ALMEIDA, V V. Avaliação comparativa de sistemas de saúde com a utilização de fronteiras estocásticas: Brasil e OCDE. Rev. Bras. Econ., Rio de Janeiro , v. 66, n. 1, p. 3-19, Mar. 2012.

MORAN, M Three Faces of the Health Care State. Journal of Health Politics, Policy and Law.1995; 20: 767-781

MOREIRA, C. El largo ciclo del progresismo latino-americano y su freno. Los cambios políticos em América Latina de la última década (2003-2015). Revista Brasileira de Ciências Sociais Vol. 32 no 93, fevereiro 2017

OCKÉ-REIS, C. O. Sistemas de saúde comparados: gasto, acesso e desempenho. Rio de Janeiro: Ipea, 11 ago. 2006. (Seminário interno Ipea-RJ n. 237).

OPS, *Monitoreo y Evaluación de los procesos de Reformas de Sistemas de Salud en las Américas: Perfiles de Sistemas de Salud.*

PIERSON, C. *Origins and development of the Welfare State.* In: Beyond the Welfare State? Pennsylvania: Pennsylvania State University Press, 2007 (105-200).

PIERSON, P. The New Politics of the Welfare State; World Politics V.48. 02, January 1996, pp 143179.

RODRIGUES, P H A. Apocalipse não: o Estado do Bem-estar social sobrevive à onda neoliberal (tese de doutorado). Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2003 (118-187).

RODRIGUES, P H A; e SANTOS, I S. Políticas e riscos sociais no Brasil e na Europa: convergências e divergências. Rio de Janeiro/ São Paulo: CEBES/ HUCITEC, 2017.

ROSANVALLON, P. A crise do Estado-providência. Goiânia: UFG, 1997.

VIANA, A L D, LEVCOVITZ, E, Proteção Social: introduzindo o debate, in VIANA, A L D, ELIAS, P E, IBAÑEZ, N (Orgs.) Proteção Social: dilemas e desafios. São Paulo: HUCITEC, 2005, pp.15-57

AVALIAÇÃO

Seminários em grupo apresentados pelos alunos (5 pontos) e trabalho final entregue 30 dias após a conclusão das aulas (5 pontos).

OBSERVAÇÃO
